

PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR—P. LERY SANTOS

Typographia e Escriptorio — Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

PROVINCIA

Publica-se diariamente

ASSIGNATURAS

Por anno 10\$000

Por semestre 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues redacção, não serão mais restituídos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

Annuncios e outras publicações serão previamente ajustados

JULHO 8 DE 1882

O ministerio Martinho Campos não teve partido que o apoiasse. Organizou-se de um modo singular e fatal. Tornou-se uma excepção dolorosa: não foi um ministerio digno de um governo representativo. O seu pessoal, inabilitado, compunha-se de individuos desconhecidos, sem reputação firme perante o paiz.

Digamos de passagem duas palavras sobre um de seus membros, o sr. Mafra, deputado pelo 2º districto desta provincia, donde é natural.

S. ex. foi nomeado ministro da Justiça em ultima hora, sem o esperar. Conhecia o seu «natural acanhamento», mas, nada lhe importava, visto como seu desejo era subir, fosse como fosse.

Eleito deputado geral pelo 2º districto desta provincia, em consequencia de se abrir no partido conservador uma dissidencia, e chamado posteriormente para os conselhos da corôa, era occasião opportuna de s. ex. adquirir prestigio e popularidade em sua provincia, si despresando paixões partidarias, tratasse de engrandecel-a prestanlo-lhe reaes serviços.

Mas foi o contrario.

Quando se tratava da sua reeleição, quando ministro, em observancia ao preceito constitucional, s. ex. representou um papel verdadeiramente comico. Desenvolveu uma actividade incrível, para engodar aos seus co-religionarios. Tudo promettia fazer, de resultado grandioso para a provincia: melhoramento da barra da Laguna, telegrapho para Lages, estradas de ferro, etc., etc.

Na Laguna os seus partidarios disposeram-se a commetter toda a casta de sacrificios para o triumpho da causa Mafra, que traria os mais radiantes resultados...

Era tudo uma illusão!

A'quelle enthusiasmo succedeu uma frieza medonha; um desanimo completo, uma desmoralisação descommunal!

Os liberaes do 2º districto, sobretudo os da Laguna, que mais se distinguiram nas lutas eleitoraes em prol do sr. Mafra, devem a esta hora estar arrependidos e contrariados pelo tanto que fizeram e pelo muito que perderam.

Eis uma triste realidade!

Intrigas, calumnias e violencias deram em resultado as façanhas realizadas pelos grupos exaltados, que abraçaram doudamente a causa do ex-ministro da justiça.

E vós, eleitores independentes, tereis ainda a coragem de, seduzidos embora pela paixão partidaria, aceitar ainda algum dia a mesma causa de quem tanto discordou de suas intenções?

Deveis estar convencidos de que estes illudidos.

Elevastes a um homem que vos deprimio bastante, em vez de corresponder á vossa expectativa, ou, pelo menos, collocar-se em uma attitude digna de sua posição.

Analysaremos em breves palavras os seus actos.

O engenheiro João Carlos Greenhalgh foi removido do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro D. Thereza Christina para o de director da estrada de Ararugua á colonia Azambuja, nesta provincia.

Nos domingos e mais dias santificados, não será publicada esta folha.

IMBITUBA

Paquete «Rio de Janeiro» chegado ultimamente ao porto desta capital, trouxe o material necessario para a collocação de um pharolite em Imituba.

MENTIRA OFFICIAL

celebre delegado da Laguna, Alexandre M. Hjarup, mandou affixar em diversos logares o seguinte aviso:

«Delegacia de policia da cidade da Laguna em 27 de Junho de 1882.

«Por telegramma de hoje, communica-me o exno. sr. presidente da provincia que é inteiramente falso o boato de crise ministerial.

Ora, avaliem ainda agora, o que era o tal presidente e que papel representou o tal delegado.

Isto é que se chama uma mentira de—meio kilo

TELEGRAMMA

ELEIÇÃO MUNICIPAL

De Itajahy foi passado o seguinte telegramma: «Fizemos tres vereadores, liberaes, nenhum.»

De Paraty escreve-nos o seguinte.

«Os conservadores fizeram tres vereadores e quatro juizes de paz. Os liberaes fizeram um só vereador.»

Em Joinville, os conservadores fizeram tres juizes de paz e dous vereadores; e os liberaes tres vereadores e um juiz de paz.

O QUE ERA O MINISTERIO PASSADO

Façamos a historia da crise:

A vida intima do ministerio ha muitos dias que era uma série de desaccordos. Contrariedades sobre contrariedades, intrigas e conspirações subterraneas.

D'ahi algumas molestias simuladas, e outras produzidas pela desharmonia.

O presidente de Santa Catharina praticára um acto de capitão mór. A camara formulou censuras e interpellações. O imperador tambem achou extraordinario e o acto administrativo. O ministro do imperio poz-se logo ao lado da opinião imperial.

O presidente de Santa Catharina porém, obra de accordo com o ministro da justiça, dono daquela capitania.

O Sr. Mafra, não feria um obstaculo, se não tivesse por si a opinião do presidente do conselho.

Demittir o presidente de Santa Catharina era um caso difficil.

Mas elle não podia ser conservdo. Dissera assim o imperador.

Insinuaram ao tal governo que pedisse de-

missão. Elle respondeu que não a podia, e que se no decreto apparecesse semelhante clausula, desmentira o decreto.

O ministro da justiça estava acuado. De que lhe valia a opinião do presidente do conselho, se com o imperador estavam as outras cinco opiniões do gabinete?

Foi demittido o presidente, sem a nota de a pedido.

Elle virá á imprensa publicar o telegrama do ministro Mafra aconselhando-lhe o adiamento da assembléa provincial, crime pelo qual foi justificado.

Complicações sobre complicações. Por outro lado a attitude do senador Saraiva é mais do que uma ameaça.

Desgostoso com o que se tem feito da reforma eleitoral, e com que o se pretendo fazer no terreno das depurações, S. Ex. não poupa censuras aos depuradores, e aos inovadores com garantia do governo.

Como o sr. Saraiva pensam alguns ministros senão relativamente ás depurações, pelo menos quanto a necessidade das emendas da comissão mixta.

O ministro da marinha é um dos mais pertinazes.

O presidente da camara temporaria, meda-bahiano quasi todo o tempo, está com o sr. Saraiva no ministerio.

O projecto da comissão mixta será dado para ordem do dia. O ministerio solicitará o adiamento, fazendo disso uma questão de gabinete.

Além dos antigos dissidentes, de toda a deputação bahiana, e de alguns outros liberaes de Sergipe, da fracção conservadora, por contra si o voto, uma questão de confiança, isso que trata-se de em que collaborou, e tambem de um projecto.

Deve, pois, o gabinete ser derrubado. Prevendo isso, e conhecendo que, ainda que ficasse vencedor, subsistiriam as incompatibilidades, entre certos membros do ministerio não só pela questão eleitoral, como por outras questões que trabalhavam a vida do gabinete, o sr. Martinho Campos quiz retirar-se na sexta-feira, e constou que havia formulado o pedido de demissão, sendo aconselhado, «no alto», a que reflectisse, enquanto tinha logar a excursão ao rio Verde...

O presidente do conselho, aceitou o conselho, e appella para o parlamento.

E' um «coup de theatre»; vai morrer parlamentarmente, quando o certo é que já não podia viver com esta maioria, e, sobretudo, com os seus collegas de ministerio.

Dirá que morreu abraçado a uma idéa de democracia: o alar de uma idéa de Charlatanismo até o fim do voto.

(Da «Gazeta da Tarde», corte.)

A «Gazeta de Joinville publicou em ultima hora o seguinte:

«Por telegramma do Exm. Sr. Presidente da Provincia dirigido ao Sr. Sr. Presidente da cidade, sabe-se que falso o boato, que ha dias se espalhou n'esta cidade sobre crise ministerial»

Eis até onde chegou a fraqueza do presidente. Está claro que tudo isto se fazia para influir na eleição municipal.

Começaremos a publicar no numero seguinte um importante discurso proferido na camara dos srs. deputados, pelo illustrado Sr. E. Taunay.

S. Ex. occupa-se com vivo interesse sobre esta provincia, com relação á estrada de ferro «D. Pedro I.

Estrada de ferro D. Theresa Christina

A LAVOURA DOS MUNICIPIOS DA LAGUNA E TUBARÃO

II

A lavoura dos municipios da Laguna e do Tubarão, e para bem dizer, de quasi toda a provincia, tem tido vida rotineira, incerta e, portanto, de segurança ephemera.

A verdade incontestavel do solo não corresponde certamente os poucos resultados da sua industria agricola. A actividade do agricultor, por mais pronunciada que se manifeste, é logo motilada pelo desanimo e consequentes prejuizos, devido essencialmente á escassez quasi absoluta de recursos para o seu desenvolvimento e consumo.

Não é somente a pobreza de capitães que concorre para esse aspecto desanimador que se observa nas fontes de produções; é, sim, a carencia sensivel de seguras vias de comunicação.

Escusado é provar a influencia real que a agricultura exerce na riqueza das nações.

Neste paiz, eminentemente agricola, consiste o engrandecimento do seu futuro no desenvolvimento da lavoura.

Em algumas provincias do imperio, como Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Bahia e Pernambuco, a lavoura tem adquirido grande impulso e continúa a progredir com vantagem á proporção que se vão dilatando as vias de comunicação. Na provincia de Santa Catharina, entretanto, notavel pela fertilidade de seu territorio, a lavoura tem tido marcha retroactiva e decadente.

A classe agricola, principalmente dos municipios da Laguna, Tubarão, e S. José limita-se ao plantio de generos cereaes, sobretudo a farinha que encontra similar em toda a parte; de sorte que o lavrador só em epochas anormaes vê compensados os seus sacrificios. Além do que, este genero, pouco rendoso, soffre processos rotineiros e praticas antiquadas, que não se harmonizam com o movimento progressivo do tempo.

Arrancar, pois, a lavoura desse abatimento em que se acha, é obra de maxima necessidade. Estabelecer medidas efficazes, que evitem o grande mal que affecta não só a fortuna particular como a publica, é problema que não soffre contestação.

A cultura do café, por exemplo, que tem sido ensaiado com muito proveito no municipio da Laguna, é sem duvida o primeiro passo da reforma da lavoura, e a experiencia tem demonstrado que o seu desenvolvimento dará nova face a esta provincia.

Generalizada a plantação do café, a provincia entrará em nova era de prosperidade e nós

paizes do Prata, que lhe ficam proximas, encontrarão de certo extraordinario consumo.

O trigo, que já floresceu muito na comarca da Laguna nos principios do seculo actual, é outro ramo de industria agricola de seguro proveito, hoje completamente abandonado.

João Carlos Pardal, quando presidente desta provincia, disse em seu relatório apresentado á assembléa provincial, em 1838, o seguinte, com relação á plantação do trigo: «...E' para interessar que se promova este interessante ramo, visto que n'um paiz para onde vão afluindo successivamente braços livres, aonde as poderosas motrizes d'agua e vento são em tanta abundancia, e facilitar o estabelecimento de moinhos e asenhos, per toda a parte deve tirar-se o mais feliz resultado da cultura do trigo, tornando-nos não só independentes da farinha estrangeira como ainda exportadores, como outr'ora fomos».

Desde que se realizem seguras vias de comunicação, que incurtem as distancias e facilitem os transportes de productos para os mercados consumidores, a nossa lavoura mudará rapidamente de condição, tomará aspecto mais animador e lisongeiro, a iniciativa particular, o mais seguro elemento do progresso, trará vantagens incontestaveis, e o nosso futuro será prospero e gaudioso.

Hoje, porém, um novo horisonte de radiantes felicidades se descortina aos povos dos municipios da Laguna e Tubarão com a construção da estrada de ferro — Dona Thereza Christina. — Parabéns á provincia de Santa Catharina.

SECÇÃO LIVRE

ESTÁ SALVA A DIGNIDADE DA PROVINCIA

O sr. Mafra já não é ministro da justiça e só representa a opinião da minoria de um Distrito, pela escamotagem de votos illegitimos e emendas eleições nullas e porque a camara dos deputados burlou o art. 15 da lei da reforma eleitoral, como bem disse sr. Saraiva no senado.

O sr. Mafra, além de não prestar menor serviço á Provincia, durante o seu ministerio só tratou de vingar-se dos seus adversarios.

Deus unicos juizes de direito que, por serem verdadeiros conservadores, não annuiaram a candidatura do sr. Mafra, foram removidas.

Um foi o sr. dr. Ferreira de Mello, e outro o sr. dr. Azevedo Monteiro.

O Sr. Mafra lembrou-se do seu Brejo e imitou, prevalecendo-se de sua posição de ministro da justiça.

Porém, mentio á Nação, quando, censurado pelo sr. senador Barão da Laguna, acerca da remoção do sr. dr. Ferreira de Mello, visto ter dito que os juizes de direito, seus contrarios, «continuariam» em suas comarcas; entretanto antes de largar a pasta removeu o unico juiz de direito o Sr. Dr. Azevedo Monteiro, que restava!!

Portanto, foi falso o que o Sr. Mafra disse no senado.

Não deixe-se passar esta circumstancia que mostra o caracter do ex-ministro da Justiça.

Está salva a dignidade da provincia.

O sr. Mafra cahio do ministerio, e ficou reduzido a conselheiro que não dá conselhos.

Haja uma dissolução de camara e veremos o idolo do «Trabalho» da Laguna quebrado.

EDITAES

Apuração das eleições para Vereadores e Juizes de paz

A camara municipal desta capital faz publico que na forma do art. 197 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 3213 de 13 de Agosto de 1881, procederá no dia 17 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na salas de suas sessões a apuração de votos para Vereadores da Camara e de juizes de Paz da Parochia do Desterro, que tem de funcionar no quatrienio de 1883 a 1886.

Secretaria da Camara municipal do Desterro 4 de Julho de 1882.

O presidente, *Manoel José de Oliveira.*

O secretario, *Domingos G. da S. Peixoto.*

Delegacia da Inspeção da Instrução publico

EXAMES DE PREPARATORIOS

De ordem do Ilmo. Sr. delegado do inspector geral da instrução publica da corte, nesta provincia, Dr. Manoel Ferreira de Mello, faço publico, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, que de conformidade com as leis em vigor, fica aberta a inscripção dos alumnos que pretendem fazer exames das sciencias e linguas, exigidas como preparatorios para a admissão nos cursos de estudos superiores do Imperio.

A inscripção começará nesta data, e encerra-se-ha no dia 17 do corrente devendo os pretendentes, na forma do art. 2º das instrucções a que se refere o decreto n.º 4430 de 40 de Outubro de 1869, inscrever-se em tantas listas quantas forem as materias, dos que requererem exame, em cada requerimento, escripto por sua letra e assignatura por extenso, indicando o examinando a materia do exame a que se quizer sujeitar. Logo abaixo da assignatura do requerente attestará o Director do Collegio, ou professor, que houver dirigido seus estudos, estar elle habilitado para exame, o mais certificará ser letra e assignatura do punho do alumno, aquem dá attestation.

Os requerimentos deverão ser entregues nesta Secretaria, dentro do prazo supra mencionado.

Secretaria da Instrução publica da Corte, nesta provincia, em 6 de Julho de 1882.—
João Floriano Caldeira de Andrade, secretario interino.

Camara Municipal

O Fiscal interino da Camara Municipal desta cidade chama a attenção de todos os proprietarios quer do 1º quer do 2º districto, por estar funcionando em todos os dous, para os Artigos de Postura, abaixo publicados.

Artigo 1º Em todos os Domingos, das 9 horas da manhã em diante, fechar-se-hão as casas de negocio, fabricas, officinas do Municipio, qualquer que seja a sua natureza ou denominação.

Art. 2º Não são comprehendidas nas disposições do artigo antecedente, as boticas, as padarias, hotéis, praça do mercado e suas casinhas, assim como as embarcações que atracarem ao caes para venderem generos alimenticios.

Art. 3º Um signal especial nos sinos da igreja Matriz, anunciará a hora marcada para o fechamento das referidas casas.

Art. 4º Os contraventores desta disposição serão multados na quantia de trinta mil reis pela primeira vez, e no duplo nas reincidencias; sendo abrigados além desta pena, a fecharrem immediatamente as casas.

Art. 5º O producto liquido das multas, reverterá em partes iguaes em favor da Municipalidade, e do Hospital de Caridade, sendo um terço para o denunciante, havendo-o.

Ficando comprehendidos nestes artigos as fabricas de cerveja e casas de negocio de oleo eiraria.

Art. 103 todos os proprietarios, ou inquilinos são obrigados a conservarem limpas as testadas dos predios e chacaras. Os infractores serão multados em 4\$000. Quando os proprietarios tiverem seus predios fechados e residirem fora, não terá logar a multa, senão depois de advertidos pelo fiscal.

Fica marcado o prazo desta publicação para aquelles que ainda não fizeram suas testadas, e que se achão cheias de matos e cercas crescidas e as vallas entulhadas, até o fim do corrente mez, cortando todo o arvoredo que assombrar a rua e que por esse motivo as não deixem enchugar; o que deixar de cumprir esse dever será multado em 4\$000 e nas reincidencias em 8\$000.

Art. 8º. Todos os que morarem em casas de corredores, que depois de seroute fechada, não tiverem luz e estando aberta, pagarão de multa 2\$000 e nas reincidencia, 4\$000.

Art. 90. Os proprietarios que edificarem serão obrigados, a calçar as suas testadas até a terça parte da largura da rua seguindo-se o nivelamento desta.

Os contraventores serão multados em 4\$. e condemnados a demolir as calçadas á sua custa, para as fazerem segundo o nivelamento estabelecido e sendo culpados os mestre d'obra pagarão a multa referida.

Fica marcado o prazo até o fim de agosto do corrente anno, para aquelles que ainda não comprirem esse dever; findo o prazo serão multados na quantia acima.

Desterro 6 de Julho de 1882.

O fiscal interino. JOSE MANOEL DA SILVA.

ANNUNCIOS

MISSA

A sociedade Carnavalesca União Artistica, manda celebrar no dia 10 de Julho, na igreja matriz, ás 8 horas da manhã uma missa pelo eterno repouso da alma de seu assás lembrado consocio José Draige.

Convitando pelo presente á todos

os parentes e mais amigos do alludido finado para esse acto tão solemne quanto respeitoso de nossa religião fica antecipadamente grata á todos, que á elle comparecerem.

Desterro 27 de Junho de 1882.
O secretario.—Graciliano Manoel da Silva

AGENCIA

DA

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

Os paquetes da companhia sahem do Rio de Janeiro nos dias 3, 11, 17, 25 e nos dias 30 ou 31 conforme os mezes.

Chegão a 6, 14, 20, 28, e o da linha Intermediaria a 5 do mez seguinte.

Os paquetes que aqui chegão a 6 e 20, que são da 1ª e 3ª viagem tocam em Pelotas, e os que chegão a 14 e 28 que são da 2ª e 4ª viagem vão a Buenos Ayres.

O agente para melhor servir ao publico em geral e com especialidade para o comercio collocará um mastro na sacada do edificio e ficará nelle o signal da chegada dos vapores.

O agente acia-se prompto a dar todas as informações concorrentes ao serviço da linha dos vapores da companhia.

Desterro 1º de Julho de 1882. —O Agente

VIRGILIO JOSÉ VILLELA.

PHARMACIA POPULAR

DE

EUFRASIO CUNHA

Este estabelecimento acha-se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acção e modicidade nos preços.

LARGO DO PALACIO

N. 5

UMA FLOR NO BAILE

POLKA PARA PIANO

por

J. ADOLPHO FERREIRA DE MELLO

Alvenda em casa de

Anastacio Silveira de Souza

RUA DO PRINCIPE

Preço—1\$000

SEXAGESIMO PRIMEIRO ANNIVERSARIO NATALICIO

do arcepreste

JOAQUIM GOMES DE OLIVEIRA PAIVA

GRANDES FESTEJOS NOS DIAS 12 E 16 DE JUNHO DE 1882

Dia 12

Grande passeata «aux flambeaux». Fogos. Retrato do arcepreste PAIVA. Illuminação.

Dia 16

Concerto vocal e instrumental. Discurso official. Illuminação.

ITINERARIO

Sahirá'o prestito no dia 12 do Theatro de Santa Izabel ás 7 horas da noite, percorrendo as seguintes ruas, acompanhado pelas distinctas sociedades musicas: Largo do Palacio— Rua do Principe — Senado— Livramento— Imperador— Coronel Fernando Machado— Largo do General Ozorio— Areão— Menino Deus— Constituição e Aurea.

Concerto no dia 16

Começará ás 8 horas em ponto no Theatro de Santa Izabel, o concerto por algumas distinctas senhoras e senhores.

Ao chegarem aos respectivos cargos, o Sr. Presidente da provincia e a Illma. Camara Municipal, o Sr. Presidente da provincia, estará em um docel, e romperá o hymno nacional. Ao subir o cumda lo pelmará temporariamente o retrato do arcepreste PAIVA, circundado por uma respectiva commissão. Discursará sobre o assumpto o Illm. Sr. Santos, como orador de honra. Tomarão a palavra alguns membros da commissão e as pessoas que quizerem honrar a commissão, coadjuvando os mesmos em tão patriótica idéa.

A COMMISSÃO

DICCIONRAIO

TOPOGRAPHICO E HISTORICO

DA PROVINCIA DE

SANTA CATHARINA

Biographico, industrial, commercial, etc.

POR

LERY SANTOS

AUTOR DO PANTHEON FLUMINENSE

Será publicada esta obra, que se imprime na Corte do Imperio até o mez de Agosto do corrente. Recebem-se ainda assignaturas no escriptorio desta typographia, sob as seguintes condições:

Encadernado 10\$000
Em brochura 8\$000

TOSSES

BRONQUITIS CONSTIPAÇÕES

E COQUELUCHE

O unico medicamento capaz de curar estes males é o

XAROPE DE GUACO

E UCALYPTUSE

preparado unicamente na

PHARMACIA POPULAR

H. W. FISON & C.

NEGOCIANTES INGLEZES

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESTERRO

EMPREZA

DE COLONISACÃO

das terras do patrimonio de SS. AA. II.

NO MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

C. M. S. LESLIE

DIRECTOR

«Endereço»: Posta-restante, villa do Tubarão

O director faz publico aos que queirão estabelecer-se nessas terras, (ha muito reconhecidas como das mais férteis desta provincia,) que a referida empresa vai encetar desde já seus trabalhos que tem por fim receber e acolher colonos, nacionaes e estrangeiros, sendo morigerados, industriosos e economicos, (condição esta essencial á sua admissão); fazendo-lhes vantagens na compra de seus lotes, e prestando-lhes auxilios quando por causa de «força maior» for preeiso. Esta COLONIA ESPONTANEA terá o nome:

COLONIA GRÃO-PARA

e pretende ser co-extensiva com o patrimonio que tem 24 leguas quadradas. Gosa o patrimonio da grande vantagem de estar muito proximo ás estações da estrada de ferro D. Thereza Christina; de ser margeado e atravessado pelos rios Tubarão, Capivary, Braço do Norte, Pequeno, Meio, Hypolito, Laranjeiras, Vacca, Deuomidor e Oratorio, todos largos e em grande parte navegaveis, os quaes irrigão, sem nuuea inundarem as terras, e de ser ligado por bons caminhos por terra á toda parte da provincia. Desta maneira, os colonos que se estabelecerem no patrimonio, acharão toda facilidade para um transporte RAPIDO E BARATO para seus productos, e gozarão da vantagem de encontrar nas vizinhanças as primeiras necessidades.

Convida, portanto, a vir estabelecerem-se nessas terras, a todos que queirão constituir-se PROPRIETARIOS, e empregar-se na lavoura nessa zona, cuja fertilidade extraordinaria ha de assegurar-lhes, em breve um FUTURO SOLIDO, como já assegurou aos felizes colonos do rico Braço do Norte em um numero maior de 140 familias que se confinão com o patrimonio.

O pagamento dos lotes de terra pôde ser feito á vista ou á prazos convencionados; os preços e as áreas dos lotes serão ajustados com o director.

Para conhecimento das condições e mais informações devem dirigir-se ao director da empresa.

O DIRECTOR

C. M. S. Leslie.